



## MUDANÇAS CURRICULARES NA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE /GRADUASUS

Bruno Rodrigues Alencar; Tatiane de Oliveira Silva Alencar; Gizelly Braga Pires

*Universidade Estadual de Feira de Santana*

alencarbruno@yahoo.com.br

**Introdução:** Trata-se de um relato de experiência a respeito das atividades desenvolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) – PET-Saúde/GraduaSUS, pelo grupo tutorial de Farmácia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS-BA). Este programa é interinstitucional e se caracteriza como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigido aos acadêmicos e docentes da área da saúde, por meio da implantação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde. Mais recentemente, está sendo desenvolvido na modalidade intitulada PET/Saúde GraduaSUS, com o objetivo fomentar o desenvolvimento de mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) nos cursos da área de saúde, e promover a qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade. **Metodologia:** O desenvolvimento deste programa na referida instituição acadêmica se dá por meio de ações desenvolvidas por quatro grupos tutoriais articulados aos cursos de graduação em saúde (Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia) e está orientado em três eixos: Mudança Curricular, Integração Ensino-Serviço-Comunidade e Desenvolvimento da Docência e da Preceptorial na Saúde. Este trabalho relata as ações desenvolvidas nos dois primeiros eixos, pelo grupo tutorial de Farmácia, no período de um ano do programa (maio de 2016 a abril de 2017). **Resultados e discussão:** Para o cumprimento das atividades concernentes ao eixo Mudança curricular, as estratégias utilizadas foram: estudo das DCN do Curso e documentos institucionais, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico do Curso; análise de matrizes curriculares de cursos de Farmácia de outras instituições; e elaboração de projetos de pesquisas para avaliação do curso visando à mudança curricular. Relativas ao eixo Integração ensino-serviço-comunidade foram utilizadas como estratégias: realização de diagnóstico situacional nos cenários de práticas (unidades de saúde da família); desenvolvimento de instrumentos e pesquisas para implantação de ações identificadas como necessárias a partir do diagnóstico situacional; ações para qualificação da equipe de saúde da rede de atenção básica. Participaram das ações realizadas nesse período os discentes da área de saúde, trabalhadores da saúde da rede de atenção básica do município de Feira de Santana-BA, docentes da UEFS (tutores) e preceptores do diversos grupos tutoriais do PET-Saúde/GraduaSUS. **Conclusões:** As atividades realizadas expuseram a difícil e necessária tarefa da mudança curricular e também da integração ensino-serviço-comunidade, eixos centrais da proposta do PET-Saúde/GraduaSUS. As experiências desenvolvidas no programa têm contribuído para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem entre os envolvidos; intensificar a articulação ensino-serviço-comunidade; inserir os discentes na discussão da sua formação, de maneira participativa, criando condições para que eles adquiram compreensão desse processo, opinem e questionem a realidade do seu curso, de maneira crítica e consciente.

**Palavras-chaves:** educação em saúde, currículo, farmácia.



## **Introdução**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é um Programa Interinstitucional, proposto e financiado pelo Ministério da Saúde. Caracteriza-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigido aos acadêmicos e docentes da área da saúde, por meio da implantação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Mais recentemente, está sendo desenvolvido na modalidade intitulada PET/Saúde GraduaSUS, com o objetivo fomentar o desenvolvimento de mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) nos cursos da área de saúde, e promover a qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre universidades e instituições parceiras como as secretarias de saúde municipais e estaduais em todo o Brasil. Neste sentido, desenvolve-se em três eixos centrais: Mudança Curricular, Integração Ensino-Serviço-Comunidade e Desenvolvimento da Docência e da Preceptoria na Saúde (UEFS, 2016).

O programa atua como ponto de organização das ações de integração ensino-serviço-comunidade no território (Campus Universitário e Rede de Atenção à Saúde), de modo a articular suas ações com a de outros projetos que contribuem para fortalecer o movimento de mudança da formação de graduação em saúde, aproximando-a do SUS (UEFS, 2016).

O desenvolvimento deste programa na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS-BA) se dá por meio de ações desenvolvidas junto a quatro grupos tutoriais articulados aos cursos de graduação em saúde oferecido pela instituição: Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia. Envolve também os diversos sujeitos do SUS e da comunidade acadêmica, como professores, estudantes, profissionais de saúde e gestores, com foco na interdisciplinaridade, na integração ensino-serviço, na humanização do cuidado, na integralidade da assistência, no desenvolvimento das atividades que considerem a diversificação de cenários de práticas/estágios e redes colaborativas na formação para o SUS.

Este artigo trata da experiência do grupo tutorial Pet-Gradua SUS Farmácia, que, em seu primeiro ano, tem centrado suas ações em dois eixos de intervenção: Mudanças curriculares do curso de Farmácia da UEFS e Qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade. Tem-se como imagem-objetivo: o Sistema único de Saúde como cenário integrado de práticas profissionais/estágios do curso; profissionais, estudantes e docentes mobilizados para implementar ações inovadoras e atuar em equipes multiprofissionais; abordagem curricular sobre a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e



Política Nacional de Atenção Básica; docentes, discentes e profissionais instrumentalizados acerca das DCN para o curso de Farmácia e envolvidos na avaliação do Projeto Pedagógico; e Integração ensino-serviço-comunidade fortalecidas. Considerando tais elementos, esse artigo tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pelo grupo tutorial PET-Saúde GraduaSUS/Farmácia da UEFS nos eixos Mudanças curriculares do curso de Farmácia da UEFS e Qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade.

## **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo grupo tutorial PET-Saúde GraduaSUS/Farmácia da Universidade Estadual de Feira de Santana, no período de maio de 2016 a abril de 2017.

O grupo tutorial de Farmácia é composto por três docentes e quatro discentes do curso de Farmácia da UEFS, além de quatro preceptores - profissionais que atuam na rede de atenção à saúde de Feira de Santana-BA e na Secretaria Municipal de Saúde. Os cenários de práticas das atividades do eixo integração ensino-serviço-comunidade são Unidades de Saúde da Família (USF) situadas nos territórios de dois bairros, totalizando oito USF e dez equipes de saúde da família.

Feira de Santana é o segundo maior município do estado da Bahia, com 612.000 habitantes (IBGE, 2014) e está habilitado na Gestão Plena do Sistema de Saúde desde 2004. Sua rede de atenção à saúde conta com 638 estabelecimentos de saúde (Públicos e Privados) e 6.828 profissionais (CNES, 2015). A rede básica de saúde municipal é composta por 91 Equipes de Saúde da Família (85 USF), 15 Unidades Básicas de Saúde. Conta ainda com unidades especializadas (seis Policlínicas, Centros de Referências para Doenças Crônicas e Transmissíveis, Centro de Combate às Endemias, Centro de Especialidades Odontológicas, Ambulatório de Hepatologia, Centro de Prevenção do Câncer Uterino), dentre outras.

Também é considerado como cenário de prática o Campus universitário da UEFS, especificamente o curso de Bacharelado em Farmácia, objeto das mudanças previstas. O curso de Farmácia é integrado em dez semestres, totalizando uma carga horária total de 4.505h, tem oferta anual de 30 vagas. Está em processo final de implantação do novo currículo aprovado no semestre 2010.2, mas, mesmo com uma mudança curricular recente, tem havido discussão em torno do aprimoramento de sua matriz curricular, motivado também pelo processo de finalização das novas DCN para o curso de Farmácia, em debate no Conselho Nacional de Educação, ainda em 2017.



Para o cumprimento das atividades concernentes ao eixo *Mudança curricular*, as estratégias utilizadas foram: estudo das DCN do Curso e documentos institucionais, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico do Curso; análise de matrizes curriculares de cursos de Farmácia de outras instituições; e elaboração de projetos de pesquisas para avaliação do curso visando à mudança curricular. Relativas ao eixo *Integração ensino-serviço-comunidade* foram utilizadas: realização de diagnóstico situacional nos cenários de práticas; desenvolvimento de instrumentos e pesquisas para implantação de ações identificadas como necessárias a partir do diagnóstico situacional; ações para qualificação da equipe de saúde da rede de atenção básica.

Participaram das ações realizadas nesse período os discentes da área de saúde, não apenas do curso de Farmácia, trabalhadores da saúde da rede de atenção básica do município de Feira de Santana-BA, docentes da UEFS e preceptores dos diversos grupos tutoriais do Pet-GraduaSUS/UEFS.

## Resultados e discussão

As atividades desenvolvidas pelo grupo tutorial foram orientadas pelos eixos definidos para o programa. No primeiro ano, tiveram ênfase as ações relativas aos eixos *Mudança curricular* e *Integração ensino-serviço-comunidade*.

No eixo **mudança curricular** foram realizadas ações que possibilitassem melhor compreensão, por parte do grupo tutorial, dos processos relativos à formação em saúde, particularmente da formação em Farmácia na perspectiva de elencar aspectos necessários à mudança do currículo. Assim, procedeu-se, inicialmente, a uma pesquisa de projetos políticos pedagógicos e matrizes curriculares de cursos de Farmácia no Brasil, com o objetivo de analisar as matrizes dos cursos referente a componentes curriculares, natureza e distribuição desses componentes e carga horária total do curso. Para seleção das universidades cujas matrizes seriam consultadas, foram utilizados como critérios: a classificação conforme avaliação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2013, considerando as universidades que obtiveram nota cinco; o ranking do jornal Folha de São Paulo 2016 e o *QS World University Ranking* (publicação anual de uma empresa britânica especializada em educação) 2016. No total foram analisadas as matrizes de catorze cursos de Farmácia, considerando universidades federais, estaduais e particulares. A análise dos projetos e matrizes curriculares de outros cursos de Farmácia no país foi útil



para fazer um cotejamento com o PPP e matriz do curso da UEFS, apontando aspectos convergentes e diferentes visando à mudança curricular e o aprimoramento do projeto.

Neste sentido, também foi realizado estudo dirigido do Projeto Político Institucional da UEFS e do Projeto Político Pedagógico do curso de Farmácia. Este último, inclusive, foi atualizado em virtude do processo de reconhecimento do curso, com a colaboração do grupo tutorial. Frise-se nesse processo, a discussão da DCN do curso de Farmácia vigente (ano 2002) e do *Projeto de Resolução sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Farmácia* (CNE, 2007), documento base para a audiência pública realizada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em abril de 2017. A discussão desse último documento foi feita em uma oficina organizada para tal fim, teve a participação de 18 sujeitos (cinco docentes, três preceptores do grupo tutorial e onze estudantes dos diferentes semestres do curso) e produziu, ao final, um documento com as proposições discutidas na oficina. Este documento foi enviado ao CNE como contribuição para o texto final da DCN, ainda não divulgada.

Ainda no referente ao conjunto de ações do eixo Mudança Curricular, foi elaborado um instrumento (questionário) para avaliação da matriz curricular do curso de Farmácia da UEFS, vigente desde 2011. Esse instrumento está sendo aplicado aos alunos formados no novo currículo, ou seja, os formados a partir de 2016. Tal avaliação fornecerá elementos para as mudanças curriculares previstas pelo Pet-GraduaSUS, bem como será útil para fomentar a avaliação semestral do curso, a partir do instrumento utilizado. Essa ação foi pensada como uma estratégia pedagógica de avaliação do curso junto ao Colegiado do Curso. Ainda não há resultados preliminares. Também se encontra em elaboração um projeto de pesquisa com egressos do curso de Farmácia da UEFS, formados no período de 2004 a 2015. Neste caso, o instrumento para coleta de dados já construído abrange aspectos relativos à estrutura do curso e ao processo de formação com repercussões na atuação profissional.

As atividades relativas ao eixo Mudança Curricular desenvolvidas pelo grupo tutorial estão sintetizadas no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Atividades desenvolvidas pelo grupo tutorial de Farmácia no eixo *Mudança Curricular* no período de maio de 2016 a março de 2017.

Descrição da atividade	Produto da atividade
------------------------	----------------------



Pesquisa de Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) e matrizes curriculares de cursos de Farmácia no Brasil	Análise de PPC e matrizes curriculares dos cursos das seguintes universidades: Universidade do Vale do São Francisco – UNIVASF; Universidade Federal de Minas Gerais –UFMG(diurno e noturno); Universidade Estadual de Ponta Grossa –UEPG; Universidade Federal da Bahia –UFBA /Vitória da Conquista; Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP; Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF; UFRJ (diurno e noturno); Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; Universidade Estadual Paulista – UNESP; Universidade de São Paulo – USP; Universidade de Brasília – UNB; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
Projeto de pesquisa com egressos	Elaboração do Projeto de Pesquisa (em fase de revisão e envio para CEP/UEFS); Seleção de plataformas virtuais para a aplicação de questionário da pesquisa.
Avaliação da matriz curricular do curso de Farmácia da UEFS, vigente desde 2011	Elaboração e discussão do instrumento (questionário) de coleta de dados; Apreciação do instrumento pelo Colegiado do Curso; Envio do instrumento aos formados na matriz atual (fase de coleta de dados).
Estudo dirigido do Projeto Político Pedagógico do curso de Farmácia da UEFS e o Projeto Político Institucional da UEFS	Compreensão dos integrantes do grupo tutorial acerca do PPC do curso de Farmácia e do PPI da UEFS; Fornecimento de elementos para ações a serem desenvolvidas pelo grupo tutorial.
Estudo das Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia – 2002 e proposta das novas DCN 2017	Debates sobre a formação do farmacêutico conforme previsto nas Diretrizes, relacionando com as condições de organização do curso da Farmácia da UEFS; Oficina com os discentes de Farmácia, petianos, docentes do curso de farmácia e Colegiado do curso para análise e contribuições ao Projeto de resolução das novas DCN do Curso de Farmácia.

Fonte: os autores

As atividades compreendidas no eixo de **Integração ensino-serviço-comunidade** foram iniciadas com o diagnóstico situacional dos cenários de práticas do grupo tutorial. Essa atividade foi realizada entre julho e agosto de 2016 e orientada por um roteiro. No total, foram analisadas dez equipes de saúde e oito unidades de saúde da família (USF).

O diagnóstico situacional teve como objetivo coletar informações quantitativas e qualitativas acerca das unidades de saúde, relativas a: território de abrangência; estrutura física; recursos humanos (organização das equipes, número e categorias profissionais que a compõe) e financeiros; planejamento e programação da oferta dos serviços; processo de gerenciamento de resíduos sólidos; ações de vigilância epidemiológica, entre outras informações que pudessem caracterizar estas unidades de saúde.



O diagnóstico situacional apontou que apenas uma Unidade de Saúde da Família atendeu aos requisitos estruturais preconizados no Manual de Estrutura física do Ministério da Saúde (BRASIL, 2008) e que há algumas inadequações em relação aos serviços das farmácias desses locais. Também foram observadas inadequações no transporte e acondicionamento de produtos termolábeis, no descarte de medicamentos e na dispensação, prática que é realizada por técnicos de enfermagem já que não há farmacêuticos nessas unidades. Muitos desses aspectos observados no diagnóstico situacional já foram, inclusive, apontados em estudos (ALENCAR, et al., 2014; ALENCAR et al., 2013; ) realizados no município em questão, denotando problemas profundos no que se refere à assistência à saúde, especialmente à assistência farmacêutica.

Entre as informações relativas à assistência farmacêutica, o diagnóstico permitiu identificar que as ações futuras do grupo tutorial deveriam ter como foco a organização da farmácia das unidades de saúde e a promoção da prescrição racional no SUS. Tais ações devem ter com fundamento a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (BRASIL, 2004), que define como eixos estratégicos: promoção do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição e a dispensação; desenvolvimento, valorização, formação, fixação e capacitação de recursos humanos; utilização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), atualizada periodicamente e regulada pelo Decreto nº 7508/11 (BRASIL, 2011) que estabelece as condições para garantia do acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica no SUS.

A partir do diagnóstico situacional algumas ações foram desenvolvidas com ênfase na proposta de educação em saúde, visando qualificar os trabalhadores e demais sujeitos envolvidos na assistência à saúde. Assim, foram organizados eventos (seminários, palestras, oficinas temáticas), produzidos materiais educativos, bem como pesquisa visando melhor conhecimento da realidade para posterior intervenção.

Em relação aos eventos, foram realizadas as seguintes atividades: *Palestra Assistência Farmacêutica no SUS – Atuação do Farmacêutico na gestão da Assistência Farmacêutica e na Estratégia Saúde da Família*; *Seminário Assistência Farmacêutica na Atenção Básica em Feira de Santana-BA*; *Seminário Consulta do enfermeiro à pessoa idosa: desafios e possibilidades*, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e com o Programa de extensão *Promoção do Uso racional de Medicamentos na atenção básica do município de Feira de Santana-BA*. Também foi realizada a *Oficina Prescrição de Medicamentos no SUS com ênfase no Uso Racional de Medicamentos*



(URM), ocorrida em dois momentos diferentes e em articulação com o Programa de Formação da UEFS e com o curso de Medicina da UEFS, na disciplina *Prática de integração ensino- serviço-comunidade*. Particularmente sobre esta última atividade, evidenciou-se a necessidade de enfatizar práticas de prescrição medicamentosa em componentes curriculares dos cursos da saúde, já que a prescrição de medicamentos não é ato exclusivo de médicos.

Tendo como motivador o diagnóstico situacional e, diante da necessidade de identificar a compreensão dos prescritores sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM) e de analisar a prática da prescrição de medicamentos nas Unidades de Saúde da Família, foi elaborado o Projeto de pesquisa *Análise do uso dos instrumentos técnicos e legais da Assistência Farmacêutica por prescritores de Unidades de Saúde da Família*. Este projeto já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS (CEP/UEFS) e encontra-se em fase de coleta de dados.

Também foram realizadas visitas aos prescritores para esclarecimentos acerca da organização da Assistência Farmacêutica (AF) no SUS e dos instrumentos técnicos e legais da AF, sendo distribuídos, por meio impresso e/ou digital, os seguintes materiais: Relação Municipal de Medicamentos (Remume), Relação Nacional de Medicamentos (Rename), Formulário Terapêutico Nacional, lista do elenco do Programa Farmácia Popular do Brasil, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), protocolos de segurança do paciente e manuais para prescrição racional.

O diagnóstico situacional evidenciou a necessidade de se produzir materiais relativos à organização das farmácias das USF. Assim, o grupo tutorial elaborou um Manual de Boas Práticas em Farmácia e os Procedimentos Operacionais Padrão das Farmácias das Unidades de Saúde da Família, materiais estes inexistentes no cenário observado e importantes para a padronização das rotinas do serviço.

A síntese das atividades desenvolvidas pelo grupo tutorial referentes ao eixo Integração ensino-serviço-comunidade estão sumarizadas no Quadro 2.



Quadro 2: Atividades realizadas no eixo Integração ensino-serviço-comunidade, maio de 2016 a março de 2017.

Atividade realizada	Descrição e produto da atividade	Público atendido
Diagnóstico situacional	Coleta de informações quantitativas e qualitativas acerca das unidades de saúde, relativas a: território de abrangência; estrutura física; recursos humanos (organização das equipes, número e categorias profissionais que a compõe) e financeiros; planejamento e programação da oferta dos serviços; processo de gerenciamento de resíduos sólidos; ações de vigilância epidemiológica, entre outras informações que pudessem caracterizar estas unidades de saúde	10 equipes de saúde 8 unidades de saúde da família
Eventos (seminários, palestras, oficinas temáticas)	<i>Palestra Assistência Farmacêutica no SUS – Atuação do Farmacêutico na gestão da Assistência Farmacêutica e na Estratégia Saúde da Família;</i>	55 estudantes e profissionais de saúde
	<i>Seminário Assistência Farmacêutica na Atenção Básica em Feira de Santana-BA.</i>	84 estudantes e profissionais de saúde
	<i>Seminário Consulta do enfermeiro à pessoa idosa: desafios e possibilidades</i>	112 enfermeiros da rede de atenção básica do SUS
	<i>Oficina Prescrição de Medicamentos no SUS com ênfase no Uso Racional de Medicamentos (URM) abordando os componentes da prescrição, critérios delimitados para a prescrição no SUS e instrumentos para subsidiar a prescrição.</i>	22 estudantes (Farmácia, Odontologia e Enfermagem) 26 estudantes de Medicina*
Visitas aos prescritores	Esclarecimentos acerca da organização da Assistência Farmacêutica (AF) no SUS e dos instrumentos técnicos e legais da AF, sendo distribuídos Remume, Rename, FTN, elenco da Farmácia Popular do Brasil (impressos), PCDT, protocolos de segurança do paciente e manuais para prescrição racional (digital)	4 médicos 4 enfermeiras
Elaboração do Projeto de pesquisa	<i>Análise do uso dos instrumentos técnicos e legais da Assistência Farmacêutica por prescritores de Unidades de Saúde da Família, que tem como objetivos: identificar a compreensão dos prescritores sobre o Uso Racional de</i>	10 médicos 10 enfermeiros



a	Medicamentos (URM); e analisar a prática da prescrição de medicamentos nas Unidades de Saúde da Família.	
Produção de material didático	Manual de Boas Práticas em Farmácia e Procedimentos Operacionais Padrão das Farmácias das Unidades de Saúde da Família	---

Fonte: os autores

### Conclusões

As atividades realizadas expuseram a difícil tarefa da mudança curricular e também da integração ensino-serviço-comunidade, eixos centrais da proposta do Pet-GraduaSUS. As experiências desenvolvidas no PET-Saúde/Gradua-SUS têm contribuído para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem entre os envolvidos; intensificar a articulação ensino-serviço-comunidade, já que o debate da formação é pautado nas necessidades dos usuários e na demanda dos serviços de saúde; inserir os discentes na discussão da sua formação, de maneira participativa, criando condições para que eles adquiram compreensão desse processo, opinem e questionem a realidade do seu curso, de maneira crítica e consciente.

Além desses aspectos, ressalte-se também que, na tentativa de promover a discussão das mudanças curriculares do curso de Farmácia da UEFS, todos os envolvidos (tutores, preceptores e discentes) têm tido a oportunidade de aperfeiçoar e desenvolver habilidades e competências técnicas, capacidade de articulação e relacionamento com outros profissionais da saúde e com instituições de saúde.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, B. R. **Processo de trabalho no Programa Saúde da Família**: um enfoque na Assistência Farmacêutica. 2013. 188f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, BA, 2013.

ALENCAR, T. O. S. et al. Descarte de medicamentos: uma análise da prática no Programa Saúde da Família. **Ciênc. saúde coletiva**, v.19, n.7, 2014, p.2157-2166.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004**. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol\\_cns338.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol_cns338.pdf)>. Acesso em 30 abr. 2017.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família**. 2.ed. Brasil:Ministério da Saúde,2008.(Serie A.Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: < [http:// www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acesso em: 30 jan. 2017.

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. Consulta estabelecimento. Disponível em:

<<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>>. Acesso em: fev.2016 2015.

CNE- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Comissão da Câmara de Educação Superior. Texto referência para a audiência pública sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Farmácia. Brasília – DF, 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População. Disponível em:< [http://www.ibge.gov.br/home/mapa\\_site/mapa\\_site.php#populacao](http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao). Acesso em: fev. 2016 2014.

